



**O PLANEAMANETO ESTRATÉGICO COMO MEIO SUSTENTAVEL PARA O
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL. ESTUDO DE CASO INSTITUTO SUPERIOR
POLITECNICO DO MOXICO, 2024-2025**

**PLANEAMANETO STRATEGIC AS MIDDLE SUSTENTAVEL FOR The DEVELOPMENT
EMPRESARIAL. ESTUDO OF CASE INSTITUTE SUPERIOR POLITECNICO DO MOXICO,
2024-2025**

¹ Gabriel Carlos Chilongo

RESUMO

Com a presente abordagem relacionado ao planejamento estrategico como meio sustentavel para o desenvolvimento empresarial, tem como objectivo é destacar a importância do planejamento estratégico como uma ferramenta vital para o sucesso das organizações. Com os cenários econômicos conturbados na actualidade a gestão estratégica torna-se uma ferramenta indispensável para dirigir as ações de qualquer organização que tenha interesse em continuar atuando no mercado. Administrar uma organização de forma estratégica demonstra excelência dos gestores. Diante de um cenário muitas vezes instável e incerto, sobrevivência empresarial está diretamente ligada às definições dos objetivos empresariais e à definição antecipada dos possíveis caminhos que a organização deve percorrer para atingir os objetivos. Os gestores que pensam de forma estratégica estão mais atentos às mudanças de cenários, conseguem identificar as oportunidades, as ameaças que cercam a empresa e estão sempre em busca de melhorias para as atividades. As decisões organizacionais passam a ser tomadas de forma proativa nas empresas que praticam a administração estratégica, pois elas possuem um caminho definido do que devem fazer e quando fazer, na senda das principais conclusões obtidas, pode se notar a grande debilidade que as empresas regitam em implementarem om planejamento estrategico A estratégia é e sempre foi um dos grandes diferenciais em tempos de crise, uma das grandes certezas das organizações é que tudo muda o tempo todo, e nesse cenário de mudança contínua, planejar estrategicamente é muitas vezes a única alternativa para não ser pego de surpresa e comprometer os resultados desejados pela empresa quer seja negativo ou posetivo.

Palavras-chave: Planejamento; Estratégia; processos; Empresariais.

ABSTRACT

With this approach related to strategic planning as a sustainable means for business development, the objective is to highlight the importance of strategic planning as a vital tool for the success of organizations. With today's turbulent economic scenarios, strategic management becomes an indispensable tool for directing the actions of any organization that is interested in continuing to operate in the market. Managing an organization strategically demonstrates excellence on the part of managers. Faced with an often unstable and uncertain scenario, business survival is directly linked to the definition of business objectives and the advance definition of the possible paths that the organization must take to achieve its objectives. Managers who think strategically are more attentive to changes in scenarios, they can identify opportunities and threats that surround the company and are always looking for improvements to activities. Organizational decisions start to be taken proactively in companies that practice strategic management, as they have a defined path of what they should do and when to do it, following the main conclusions obtained, one can notice the

great weakness that companies have in terms of implement strategic planning Strategy is and has always been one of the great differentiators in times of crisis, one of the great certainties of organizations is that everything changes all the time, and in this scenario of continuous change, planning strategically is often the only alternative to not being caught by surprise and compromising the results desired by the company, whether negative or positive.

Keywords: Planning.Strategy.business.processes.

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, o ambiente empresarial está cada vez mais desafiador e complexo, com demandas crescentes por responsabilidade social, preocupações ambientais e pressões competitivas. Nesse contexto, o planejamento estratégico emerge como uma ferramenta fundamental para as empresas não apenas sobreviverem, mas também prosperarem de forma sustentável.

O planejamento estratégico é muito mais do que um simples exercício de definição de metas e objetivos de curto prazo; é um processo contínuo e dinâmico que envolve a análise profunda do ambiente interno e externo da empresa, a identificação de oportunidades e ameaças, e a formulação de estratégias para alcançar uma vantagem competitiva sustentável.

Ao adotar uma abordagem de planejamento estratégico sustentável, as empresas são capazes de integrar considerações ambientais, sociais e econômicas em todas as facetas de suas operações. Isso não só demonstra um compromisso com a responsabilidade corporativa, mas também pode gerar benefícios tangíveis, como redução de custos, maior eficiência operacional, e melhor relacionamento com stakeholders. Além disso, o planejamento estratégico sustentável permite que as empresas antecipem e respondam proativamente às mudanças no ambiente de negócios, incluindo regulamentações governamentais mais rigorosas, preferências dos consumidores por produtos e serviços sustentáveis, e a crescente competição por recursos naturais escassos.

Nesta introdução, exploraremos como o planejamento estratégico pode servir como um meio sustentável de melhorar as empresas, promovendo a inovação, a resiliência e o crescimento de longo prazo. Ao fazê-lo, destacaremos exemplos de práticas empresariais bem-sucedidas e

ofereceremos insights sobre como as empresas podem desenvolver e implementar estratégias eficazes para enfrentar os desafios do século XXI.

REFERENCIAL TEÓRICO E CONCEPTUAL

Conceitos relacionados ao planejamento estratégico

Planeamento estratégico

Para Djalma (2002) o Planeamento Estratégico é um processo contínuo e sistemático utilizado pelas organizações para estabelecer sua direção de longo prazo, definir metas e objetivos, e desenvolver estratégias para alcançá-los. Envolve a análise do ambiente interno e externo da organização, a identificação de oportunidades e ameaças, e a formulação de planos de ação que permitam à organização atingir seus objetivos de maneira eficaz.

Em essência, o planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental para orientar as decisões e ações da organização, garantindo que todos os esforços estejam alinhados com sua visão, missão e valores. Ele fornece uma estrutura para a alocação eficaz de recursos, promove o alinhamento organizacional e ajuda a antecipar e responder às mudanças do ambiente de negócios.

O planejamento estratégico geralmente envolve várias etapas, incluindo a análise do ambiente interno e externo, o estabelecimento de metas e objetivos, a formulação de estratégias, a implementação de planos de ação e a monitorização e revisão contínua do processo. Ao adotar uma abordagem estratégica para o planejamento, as organizações podem melhorar sua eficiência, inovação e competitividade a longo prazo.

Oliveira (2002) em seu livro Planeamento Estratégico, cita que o planejamento dentro de uma empresa deve respeitar alguns princípios, para que o resultado de sua operacionalização sejam os esperados.

Pode-se separar esses princípios em gerais e específicos.

Princípios Gerais de Planejamento

Segundo Pereira (2015) Quatro são os princípios gerais para os quais os executivos devem estar atentos:

1. O princípio da contribuição aos objetivos, e neste aspecto o planejamento deve sempre visar aos objetivos máximos da empresa. No processo de planejamento deve-se hierarquizar os objetivos estabelecidos e procurar alcançá-los em sua totalidade, tendo em vista a interligação entre eles.
2. O princípio da precedência do planejamento corresponde a uma função administrativa que vem antes das outras (organização, direção e controle). Na realidade é difícil separar e seqüenciar as funções administrativas, mas pode-se considerar que, de maneira geral, o planejamento “do que é como vai ser feito” 6 aparece na ponta do processo. Como consequência, o planejamento assume uma situação de maior importância no processo administrativo.
3. O princípio da maior penetração e abrangência, pois o planejamento pode provocar uma série de modificações nas características e atividades da empresa. As modificações provocadas nas pessoas podem corresponder à necessidade de treinamento, substituição, transferências, funções, avaliação, etc.; na tecnologia pode ser apresentada pela evolução dos conhecimentos, pelas novas maneiras de fazer os trabalhos, etc.; e nos sistemas podem ocorrer alterações nas responsabilidades estabelecidas nos níveis de autoridade, descentralização, comunicações, procedimentos, instituições, etc.
4. Princípio da maior eficiência, eficácia e efetividade. O planejamento deve procurar maximizar os resultados e minimizar as deficiências. Através desses aspectos, o planejamento procura proporcionar a empresa uma situação de eficiência, eficácia e efetividade.

Elementos essenciais do Planejamento

Estratégico: O processo de planejamento estratégico envolve vários elementos

essenciais que são fundamentais para o seu sucesso. Aqui estão os principais elementos desse processo:

1. **Análise do ambiente interno e externo:** Este é o primeiro passo do planejamento estratégico, que envolve a análise cuidadosa do ambiente em que a organização opera. Isso inclui a avaliação dos pontos fortes e fracos internos da organização, bem como das oportunidades e ameaças externas que podem afetar seu desempenho.
2. **Definição da visão, missão e valores:** Estabelecer uma visão clara do futuro desejado da organização, sua razão de existir (missão) e os princípios que guiarão suas ações (valores). Esses elementos fornecem uma direção e um propósito comuns para todos os membros da organização.
3. **Estabelecimento de objetivos e metas:** Definir objetivos de longo prazo que representem as realizações desejadas pela organização e estabelecer metas específicas e mensuráveis para alcançar esses objetivos. Esses objetivos devem ser desafiadores, mas alcançáveis, e devem estar alinhados com a visão e a missão da organização.
4. **Formulação de estratégias:** Desenvolver estratégias claras e acionáveis para atingir os objetivos e metas estabelecidos. Isso envolve identificar as melhores abordagens para aproveitar as oportunidades identificadas e mitigar as ameaças ao sucesso da organização.
5. **Implementação de planos de ação:** Traduzir as estratégias em planos de ação detalhados, definindo as atividades específicas, responsabilidades e prazos para sua execução. Isso envolve a alocação de recursos e a coordenação de esforços para garantir a implementação eficaz das estratégias.
6. **Monitoramento e avaliação:** Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso em relação aos objetivos e metas estabelecidos. Isso permite que a organização identifique áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, fazendo ajustes conforme necessário ao longo do tempo.

7. **Revisão e adaptação:** Realizar revisões periódicas do plano estratégico e fazer ajustes conforme necessário para garantir sua relevância contínua em um ambiente em constante mudança. Isso envolve aprender com as experiências passadas e adaptar-se às novas circunstâncias e oportunidades.

Tipos de Planejamento Estratégico

Na consideração dos grandes níveis hierárquicos, podem-se distinguir três tipos de planejamento:

1. **Planejamento Estratégico-** É considerado como um processo gerencial que possibilita ao executivo estabelecer o rumo a ser seguido pela empresa, com vistas a obter um nível de otimização na relação com seu ambiente.
2. **Planejamento tático** - Tem por objetivo otimizar determinada área de resultado e não a empresa como um todo. Portanto, trabalha com decomposições dos objetivos, estratégias e políticas estabelecidos no planejamento estratégico.
3. **Planejamento Operacional-** Pode ser considerado como a formalização, principalmente através de documentos escritos, das metodologias de desenvolvimento e implantação estabelecidas.

Objetivos do Planejamento Estratégico:

- **Definir a direção da organização:** O planejamento estratégico ajuda a estabelecer a visão, missão e valores da empresa, definindo a direção que ela pretende seguir a longo prazo.
- **Estabelecer metas claras e mensuráveis:** Define objetivos específicos e mensuráveis que a organização pretende alcançar, fornecendo uma estrutura para orientar as atividades e medir o progresso.
- **Identificar oportunidades e ameaças:** Analisa o ambiente interno e externo da empresa para identificar oportunidades de crescimento e ameaças potenciais, permitindo que a organização se adapte às mudanças do mercado.
- **Alocar recursos de forma eficaz:** Ajuda a determinar como alocar recursos
-

limitados, como capital, tempo e talento humano, para maximizar o retorno sobre o investimento e alcançar os objetivos estratégicos.

- **Promover o alinhamento organizacional:** Garante que todos os membros da organização entendam os objetivos estratégicos e estejam alinhados em suas atividades diárias para alcançá-los.
- **Fornecer uma base para tomada de decisões:** Serve como um guia para tomar decisões consistentes e alinhadas com os objetivos de longo prazo da organização.

Importância do Planejamento Estratégico:

Para Chiavenato (2012), destaca a importância do planejamento estratégico virado nos elementos abaixo:

Orientação: Fornecer uma visão clara do futuro da organização, orientando as atividades presentes em direção aos objetivos desejados.

Adaptação: Permitir que a organização se adapte às mudanças do ambiente externo e interno, mantendo-se relevante e competitiva ao longo do tempo.

Priorização: Ajudar a priorizar os esforços e recursos da organização nas áreas de maior impacto e retorno sobre o investimento.

Coordenação: Facilitar a coordenação de esforços em toda a organização, garantindo que todos trabalhem em conjunto para alcançar os objetivos comuns.

Desenvolvimento de vantagem competitiva: Contribuir para o desenvolvimento de uma vantagem competitiva sustentável, permitindo que a organização se destaque em seu mercado-alvo.

Medição e avaliação: Fornecer uma estrutura para medir e avaliar o desempenho da organização ao longo do tempo, identificando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

Melhoria dos Processos Empresariais

Para Robert (2016) A melhoria de processos empresariais refere-se a um conjunto de atividades sistemáticas e contínuas realizadas por uma organização para identificar, analisar e aprimorar seus processos internos, com o objetivo de aumentar a eficiência, qualidade, produtividade e satisfação do cliente. É

uma abordagem centrada na busca por oportunidades de otimização e eliminação de desperdícios em todas as áreas funcionais de uma empresa.

Essa prática envolve o estudo detalhado dos processos existentes, identificando áreas de ineficiência, gargalos e oportunidades de melhorias. Uma vez identificados esses pontos, são implementadas ações para remodelar, reestruturar ou aperfeiçoar os processos, visando a obtenção de resultados superiores.

A melhoria de processos empresariais pode ser impulsionada por várias metodologias e abordagens, como Lean Manufacturing, Six Sigma, Total Quality Management (TQM), Business Process Management (BPM), entre outras. Cada uma dessas metodologias tem suas próprias técnicas e ferramentas específicas, mas todas compartilham o objetivo comum de promover a excelência operacional e aprimorar a competitividade da empresa.

Metodologias comuns de melhoria de processos

Para Porter (2014) Existem várias metodologias comuns utilizadas para a melhoria de processos empresariais. Aqui estão três das mais conhecidas:

a) Lean Manufacturing (Produção Enxuta):

A metodologia Lean concentra-se na identificação e eliminação de desperdícios nos processos, como superprodução, transporte excessivo, estoque desnecessário, movimentação, esperas, defeitos e processos excessivamente complexos. O Lean enfatiza a eficiência e o fluxo contínuo, bem como o envolvimento dos funcionários em todos os níveis da organização.

b) Six Sigma:

O Six Sigma é uma abordagem sistemática e baseada em dados para a melhoria de processos, visando reduzir a variabilidade e os defeitos em produtos e processos. Ele usa uma metodologia DMAIC (Definir, Medir, Analisar, Melhorar, Controlar) para identificar problemas, analisar causas raiz, implementar soluções e monitorar o desempenho. O Six Sigma busca alcançar a qualidade quase perfeita, com uma taxa de defeitos de até 3,4 partes por milhão.

c) BPM (Business Process Management - Gerenciamento de Processos de Negócio):

O BPM é uma abordagem que visa melhorar continuamente os processos de negócio de uma organização. Envolve a identificação, análise, redesenho, automação e monitoramento dos processos para otimizar o desempenho organizacional.

Essas metodologias têm sido amplamente adotadas por organizações em diversos setores para promover a eficiência, qualidade e competitividade dos processos empresariais. Cada uma delas tem suas próprias técnicas, ferramentas e abordagens específicas, mas todas compartilham o objetivo comum de promover a excelência operacional e a satisfação do cliente.

Abordagem Sustentável no Planejamento Estratégico

A sustentabilidade empresarial, também conhecida como responsabilidade social corporativa ou responsabilidade empresarial, refere-se à prática de operar uma empresa de maneira que gere um impacto positivo não apenas nos aspectos econômicos, mas também sociais e ambientais. Em essência, trata-se de equilibrar os interesses econômicos de curto prazo com a responsabilidade de longo prazo com relação ao meio ambiente e à sociedade em geral.

O conceito de sustentabilidade empresarial baseia-se em três pilares principais, conhecidos como "triple bottom line" ou "três Ps":

1. **Lucro (Profit):** Este é o tradicional pilar econômico da sustentabilidade empresarial. Uma empresa sustentável deve ser financeiramente viável e capaz de gerar lucros consistentes para seus acionistas, investidores e demais partes interessadas.
2. **Pessoas (People):** Este pilar diz respeito ao impacto social das atividades empresariais. Isso inclui a preocupação com o bem-estar e o desenvolvimento dos funcionários, o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de suprimentos, a promoção da diversidade e inclusão, e o engajamento com as comunidades locais.
3. **Planeta (Planet):** Este pilar se concentra no impacto ambiental das

operações empresariais. Isso inclui a gestão responsável dos recursos naturais, a redução da pegada decarbono, a minimização de resíduos e a proteção dos ecossistemas naturais.

Portanto, a sustentabilidade empresarial envolve não apenas a busca por lucros, mas também a consideração dos impactos sociais e ambientais das operações de negócios. As empresas sustentáveis adotam práticas de negócios responsáveis e éticas, visando não apenas maximizar o retorno financeiro, mas também contribuir positivamente para o bem-estar das pessoas e a preservação do meio ambiente.

Integração da Sustentabilidade no Planejamento Estratégico:

Para Arthur (2019) A integração da sustentabilidade no planejamento estratégico é essencial para garantir que as empresas operem de maneira responsável e estejam preparadas para os desafios sociais, ambientais e econômicos do futuro. Aqui estão algumas maneiras pelas quais a sustentabilidade pode ser integrada ao planejamento estratégico:

1. Definição de objetivos e metas sustentáveis:

Incluir objetivos e metas relacionados à sustentabilidade no planejamento estratégico, alinhados com os três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental. Isso pode envolver a redução das emissões de carbono, a melhoria das condições de trabalho, a promoção da diversidade e inclusão, entre outros.

2. Análise de riscos e oportunidades:

Incorporar uma análise abrangente de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade durante o processo de planejamento estratégico. Isso pode incluir avaliações de riscos ambientais, sociais e governamentais, bem como oportunidades de inovação e crescimento sustentável.

3. Integração da sustentabilidade na cadeia de valor:

Considerar a sustentabilidade em todas as etapas da cadeia de valor da empresa, desde a aquisição de matérias-primas até a distribuição de produtos e serviços. Isso pode envolver a seleção de fornecedores responsáveis, a implementação de práticas de produção limpa e a promoção da reciclagem e reutilização de materiais.

4. Engajamento das partes interessadas:

Envolver as partes interessadas, como

funcionários, clientes, fornecedores, comunidades locais e ONGs, no processo de planejamento estratégico para garantir que suas preocupações e perspectivas sejam consideradas. Isso pode ajudar a construir relacionamentos sólidos e promover a colaboração em iniciativas de sustentabilidade.

5. Monitoramento e relatórios de desempenho:

Estabelecer indicadores-chave de desempenho (KPIs) relacionados à sustentabilidade e implementar sistemas de monitoramento para acompanhar o progresso em direção aos objetivos estabelecidos. Além disso, divulgar regularmente informações sobre o desempenho sustentável da empresa por meio de relatórios de sustentabilidade transparentes e abrangentes.

6. Inovação e adaptação:

Fomentar a inovação e a adaptação contínua para enfrentar os desafios e capturar as oportunidades emergentes relacionadas à sustentabilidade. Isso pode envolver o desenvolvimento de novos produtos e serviços sustentáveis, a adoção de tecnologias verdes e a participação em iniciativas de economia circular.

Impulso da Sustentabilidade na melhoria dos Processos Empresariais:

A sustentabilidade pode impulsionar a melhoria dos processos empresariais de várias maneiras, contribuindo para uma operação mais eficiente, responsável e orientada para o futuro. Aqui estão algumas maneiras pelas quais isso pode acontecer:

1. Redução de desperdícios:

A sustentabilidade enfatiza a minimização de desperdícios de recursos naturais, energia e materiais. Ao adotar práticas sustentáveis, as empresas podem identificar e eliminar atividades desnecessárias ou ineficientes em seus processos, reduzindo custos e aumentando a eficiência operacional.

2. Uso eficiente de recursos:

As práticas sustentáveis incentivam o uso eficiente de recursos, como água, energia e matéria-prima. Isso pode incluir a adoção de tecnologias mais eficientes, o reuso de materiais e a implementação de medidas de conservação, resultando em processos mais econômicos e sustentáveis.

3. Inovação:

A busca por soluções sustentáveis pode estimular a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos. Empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento de soluções sustentáveis podem encontrar maneiras criativas de melhorar seus processos, aumentando a eficiência e reduzindo o impacto ambiental.

4. Engajamento dos funcionários:

A sustentabilidade pode aumentar o engajamento dos funcionários, pois muitos colaboradores valorizam trabalhar em empresas socialmente responsáveis. Empresas que promovem práticas sustentáveis podem atrair e reter talentos, além de motivar os funcionários a contribuir com ideias e soluções para melhorar os processos empresariais.

Melhoria da reputação e imagem da marca:

Empresas que adotam práticas sustentáveis podem construir uma reputação positiva entre os consumidores, investidores e outras partes interessadas. Isso pode gerar benefícios comerciais, como maior lealdade dos clientes, acesso a novos mercados e maior valor de marca, impulsionando o crescimento e a competitividade da empresa.

Redução de riscos:

A adoção de práticas sustentáveis pode ajudar a reduzir os riscos operacionais, regulatórios e de reputação associados a questões ambientais e sociais. Empresas que implementam medidas para minimizar seu impacto ambiental e social estão mais bem preparadas para lidar com regulamentações mais rigorosas, pressões dos stakeholders e eventos imprevistos.

A sustentabilidade pode impulsionar a melhoria dos processos empresariais ao promover a eficiência, inovação, engajamento dos funcionários, reputação da marca e redução de riscos. Ao integrar considerações de sustentabilidade em seus processos de negócios, as empresas podem criar valor a longo prazo, contribuindo para um futuro mais sustentável e próspero.

Necessidade de comprometimento da liderança e dos funcionários

O comprometimento tanto da liderança quanto dos funcionários é fundamental para o sucesso e a eficácia das iniciativas de sustentabilidade em uma organização.

Aqui estão algumas razões pelas quais esse comprometimento é necessário:

1. **Direcionamento estratégico:** A liderança estabelece a direção estratégica da empresa, incluindo a integração da sustentabilidade nos objetivos de negócios de longo prazo. O comprometimento da liderança garante que a sustentabilidade seja uma prioridade e esteja alinhada com a visão e os valores da organização.
2. **Alocação de recursos:** A liderança é responsável por alocar os recursos necessários para apoiar as iniciativas de sustentabilidade, seja financeiros, humanos ou tecnológicos. O comprometimento da liderança garante que os recursos adequados sejam disponibilizados para implementar e sustentar as práticas sustentáveis.
3. **Engajamento dos funcionários:** O comprometimento da liderança influencia o engajamento dos funcionários em relação à sustentabilidade. Quando os líderes demonstram compromisso com a sustentabilidade, isso inspira e motiva os funcionários a participarem ativamente das iniciativas e a incorporarem práticas sustentáveis em seu trabalho diário.
4. **Estabelecimento de metas e métricas:** A liderança define metas e métricas claras para medir o progresso em direção a objetivos de sustentabilidade. O comprometimento da liderança garante que essas metas sejam realistas, mensuráveis e integradas ao planejamento estratégico da organização.
5. **Criação de uma cultura de sustentabilidade:** O comprometimento da liderança é fundamental para criar uma cultura organizacional que valorize e promova a sustentabilidade. Isso envolve demonstrar liderança pelo exemplo, comunicar consistentemente os valores e as metas de sustentabilidade e reconhecer e recompensar o comportamento sustentável dos funcionários.

Por sua vez, o comprometimento dos funcionários é igualmente importante pelos seguintes motivos:

1. **Implementação eficaz:**

São os funcionários que colocam em prática as iniciativas de sustentabilidade no dia a dia. O comprometimento dos funcionários garante que as práticas sustentáveis sejam implementadas de forma eficaz em todos os níveis da organização.

2. **Inovação e melhoria contínua:**

3. Os funcionários muitas vezes têm insights valiosos sobre como melhorar as práticas de sustentabilidade e identificar oportunidades de inovação. O comprometimento dos funcionários encoraja a colaboração, a criatividade e a busca contínua pela melhoria.

4. **Responsabilidade compartilhada:**

O comprometimento dos funcionários promove uma cultura de responsabilidade compartilhada pela sustentabilidade. Quando os funcionários se sentem investidos no sucesso das iniciativas de sustentabilidade, estão mais propensos a assumir responsabilidade por seu papel na implementação e execução dessas iniciativas.

METODODLOGIA

O tipo de estudo realizado neste trabalho é um estudo de caso Do Instituto Superior Politécnico do Moxico, para este estudo utilizou-se a abordagem qualitativa e quantitativo, visto que feito uma série de cálculos recorrendo-se a fórmulas matemáticas e interpretação dos resultados obtidos. Quanto aos objectivos, utilizou-se a pesquisa exploratória e descritiva com realce a pesquisa bibliográfica.

População

População é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Para o presente estudo conta-se com a população estimada de 168 funcionários.

Amostra

Para a realização da presente monográfica conta-se com 12 funcionários.

Critérios de inclusão

Para este trabalho foram incluídos apenas funcionário com mais tempo de serviço e com mais experiências.

Critérios de exclusão

Não foram considerados os demais funcionários pelo facto de que com a mostra obtida podemos dar resposta ao trabalho em estudo.

Métodos a utilizar

O método utilizado para este trabalho é o hipotético-dedutivo.

Pois foram formuladas hipóteses a partir de um problema, a fim de confirmar ou refutar as hipóteses.

Procedimentos e instrumentos ou técnicas para a colecta de dados

Os dados necessários para a realização deste estudo e que nos permitiu fazer os cálculos e interpretação foram obtidos por meio de um questionário dirigido aos funcionários da empresa em estudo. Sendo assim. Dessa forma, esta pesquisa pode ser classificada como documental.

Para uma maior compreensão do tema e dos conceitos relacionados ao tema fez-se uma pesquisa bibliográfica, nomeadamente em livros.

Processamento de dados

Para o presente trabalho, os dados foram processados por meio de mapas, fazendo recurso a softwares como o excel e o word.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Instituto Superior do Moxico, abreviadamente designado por ISPMoxico, criado ao abrigo do Decreto Presidencial no 285/20 de 29 de Outubro, publicado no Diário da República de Angola no 173,1 Série, Instituição Pública de Ensino Superior, com natureza de pessoa colectiva de Direito Público, dotado de autonomia estatutária, científica, financeira e disciplinar, integrado no Subsistema Nacional de Ensino Superior em Angola, NIF:5000282626, com sede na Cidade do Luena, Município do Moxico, Província do Moxico, Rua da antiga Missão Católica

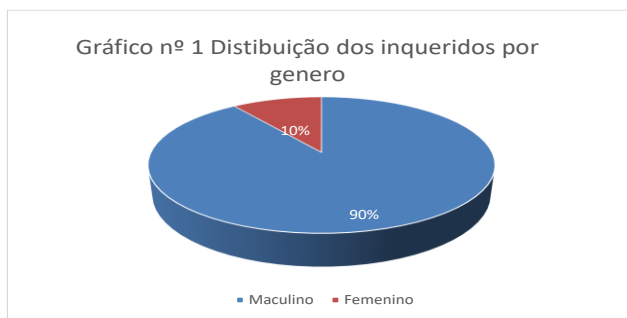
Diagnostico sobre o planemaneto estratégico

A tabela e o gráfico abaixo ilustram como esta distribuído o genero na instituição em estudo, senfo que 90% dos inqueridos correspondem ao genero masculino e 10% pertecem ao genero femenino.

Tabela 1: Distribuição dos Inqueridos

Genero	Nº dos inqueridos
Maculino	90%
Femenino	10%
Total	100

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa



A tabela e o gráfico abaixo respondem a questão do estado actual do processo de planemaneto estrategico no instituto, sendo que as variaves descritas na tabela respodem a esse quisito , 39% dos inqueridos realça a analise ambiental como um factor a se ter em conta no estado actual do planemaneto estratégico, 31% dos inqueridos diz que a definição dos objectivos deve se levar em conta para a determinação actual do planemento estratégico, 15% dos inqueridos diz que é fundamental o envolvimento dos chefes e dos funcionários, estes são os grandes mentores do planeamento estratégico.

Tabela 2: Estado Actual do Planeamento estratégico

Respostas	Freq.	%
Estrutura Organizacional	2	15
Definição de objectivos	4	31
Análise ambiental	5	39
Envolvimento das partes (Chefes e Funcionários)	2	15
Total	13	100

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa em 2024



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa em 2024

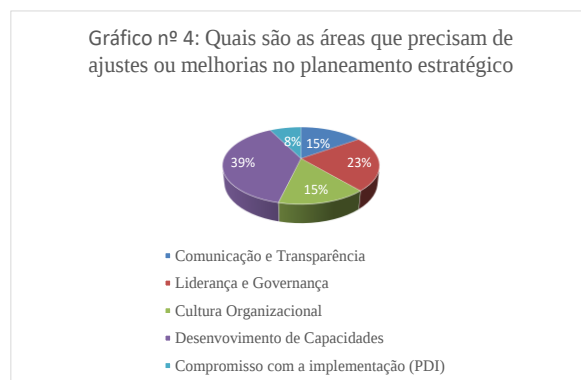
A tabela e o grafico abaixo mostram quais áreas da instituição devem ser melhoradas no planemento estratégico, sendo que 39% dos inqueridos afirmam ser o Desenvolvimento de capacidades, neste

aspecto os recursos humanos devem desenhar um planeo de formação continua, 23% dos inqueridos diz se Liderança, deve se fazer a mobilidade de determinados chefes de departamentos, 15% dos Inqueridos diz que a comunicação e a transparencia é fundamental e deve se melhorar bastante a comunicação e os restantes 15% alega que a cultura organizacional deve ser adaptada em função da realidade do mercado.

Tabela 3: Áreas que precisam de ajustes ou melhorias

Respostas	Freq.	%
Comunicação e Transparência	2	15
Liderança e Governança	3	23
Cultura Organizacional	2	15
Desenvolvimento de Capacidades	5	39
Compromisso com a implementação (PDI)	1	8
Total	13	100

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa

CONCLUSÕES

As empresas sempre desejam crescer, ter mais destaque no mercado, conquistar mais clientes, ou seja, querem que o seu futuro seja diferente do seu passado, diferente no sentido de melhor, é claro. Para que as empresas estejam preparadas para o futuro o planejamento estratégico é essencial. Através do planejamento estratégico os gestores das empresas passam a pensar no que fazer, como fazer, quando, para quem, por que e onde, sendo assim, analisa-se o reflexo que as ações feitas no presente terão no futuro. O planejamento estratégico está relacionado com os objetivos de longo prazo que afetam a direção e a viabilidade da empresa.

Planejar de forma estratégica consiste em conhecer o presente, acompanhando suas mudanças, identificando quais são as limitações que a empresa possui e buscar meios, alternativas que orientem a empresa para que o futuro seja melhor.

O Planejamento Estratégico como Meio Sustentável para a Melhoria dos Processos Empresariais é uma abordagem que integra considerações ambientais, sociais e econômicas ao desenvolvimento e implementação de estratégias de negócios. De destacar como o planejamento estratégico sustentável pode impulsionar a melhoria dos processos empresariais de forma significativa.

o Planejamento Estratégico sustentável não apenas contribui para a melhoria dos processos empresariais, mas também promove o desenvolvimento sustentável a longo prazo, equilibrando considerações econômicas, sociais e ambientais para criar valor sustentável para todas as partes interessadas envolvidas.

RECOMENDAÇÕES

Em termos de recomendações é descrito abaixo.

- a) Implementação imediata as ferramentas de planeamento Estratégico.
- b) Acompanhamento rigoroso do Sistema de trabalho operacional das áreas.
- c) Implementar a Retroalimentação em todos os imprevistos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Chiavenato, Idalberto (2022) Planejamento Estratégico–Fundamentos e Aplicações. Ed.: Fontes. Brasil.
- Djalma, de Pinho Rebouças (2022) Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e praticas. 18. Ed.: Atlas. São Paulo. Brasil.
- Hoskisson, Robert E. (2016). Estratégia Competitiva. 2009. Ed.: Cengage Learning. São Paulo. Brasil.
- Oliveira, D. de P. R. (2015) Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. Ed.: Atlas. São Paulo. Brasil.
- Pereira, M. F. (2015). Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos. Ed.: Atlas. São Paulo. Brasil.
- Porter, Michel E. (2014). Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus.

Thompson, Arthur A. (2019).Planejamento Estratégico: Elaboração, Implementação e Execução – Ed.: Pioneira. São Paulo. Brasil.

Vasconcellos Filho, P. (2024) Planejamento estratégico para a retomada do desenvolvimento empresarial. Ed.: Livros Técnicos e Científicos. 3ra Edição. Rio de Janeiro. Brasil.